



Veículo: O Liberal		
Data: 30/03/2018	Caderno: Atualidades	Página: 08
Assunto: Estudo		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Estudo constata contaminação humana

BARCARENA

Metais pesados são encontrados no cabelo de moradores de Barcarena

Da Redação

Os resultados das análises de amostras de cabelo de 90 moradores de catorze comunidades localizadas em Barcarena, no nordeste do Estado, será divulgado na próxima segunda-feira. De acordo com o estudo, das pessoas analisadas, 91% apresentam níveis elevados de chumbo no cabelo, acima do limite máximo tolerado. Os números foram revelados por pesquisa feita pelo Laboratório de Química Analítica e Ambiental (Laquanam), da Universidade Federal do Pará (UFPA), coordenado pela professora Simone Pereira, doutora em Química que há três anos iniciou o estudo dos impactos das atividades de grandes empreendimentos instalados na região. Os números serão apresentados em uma reunião pública no Salão Paroquial de Vila do Conde, na manhã da próxima segunda-feira, mes-

mo dia em que uma comitiva da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) vai inspecionar as regiões afetadas pelos vazamentos de rejeitos da empresa Hydro Alunorte.

A professora Simone Pereira classifica os resultados dos exames individuais que serão divulgados na reunião como "estorrecedores". Foram analisadas amostras de cabelo de pessoas de 14 comunidades de Barcarena e região, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, entre elas algumas pessoas que já faleceram durante a elaboração do estudo iniciado em 2015. O laudo técnico completo será posteriormente entregue ao Ministério Público do Pará (MPPA). A divulgação dos dados do Laquanam ocorre logo após o Instituto Evandro

Chagas tornar público o terceiro relatório sobre o vazamento das bacias de rejeitos de bauxita da empresa Hydro Alunorte, cujo resultado constatou a ampliação da área afetada pela poluição. Metais pesados descartados pela mineradora foram encontrados em sete rios e quatro praias, contaminando também o município de Abaetetuba.

Para a professora da UFPA, o grande problema desse tipo de contaminação é que a região nunca ficará completamente livre da presença dos metais pesados liberados no processamento do minério pelas empresas. O solo, ar, rios e as pessoas que moram nas áreas afetadas sofrerão continuamente as consequências da poluição.



Rejeitos químicos da mineradora vazaram e são ameaça à vida das pessoas